



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

INTERPELAÇÃO ORAL

As receitas do jogo têm vindo a diminuir ao longo de 12 meses. Fazendo um cálculo segundo as receitas do jogo mensais de 20 mil milhões de patacas do orçamento do Governo, pode constatar-se que, no corrente ano, as referidas receitas voltaram ao nível registado em 2011. Segundo algumas opiniões, as receitas do jogo de 2013 e 2014 aumentaram rapidamente, em 2015 começaram a reduzir até entrar numa fase de ajustamento e, no futuro, irão entrar, faseadamente, num período de estabilização. Só que as diversas actividades de Macau têm vindo, desde há muito tempo, a depender do sector do jogo, e nada se vê quanto à diversificação das nossas indústrias. A despesa orçamental de 2011 atingiu 61,6 mil milhões de patacas, e em 2015 atingiu 83,7 mil milhões de patacas, registando-se um aumento de 35,8%. Há um ditado que diz: “é difícil passar de luxuoso a economizador”. Se se continuar a manter o “pensamento de gastar dinheiro”, a sociedade vai rezear que a nossa economia atinja a “linha vermelha”.

Face ao ajustamento da economia, quer um país ou uma região, quer uma empresa ou uma família, devem tomar medidas preventivas e definir quanto antes a política de “reduzir as despesas e aumentar as fontes”. Quanto à redução das despesas, o Secretário para a Economia e Finanças afirmou que, se é para o fazer, não vai reduzi-las com saúde, educação, segurança social, etc., e sim, primeiro, com lembranças, banquetes, número de participantes de visitas ao exterior, condições de alojamento, obras de remodelação, etc., e ainda indexar o plano de comparticipação pecuniária ao saldo orçamental, isto é, se houver saldo, então vai manter aquele plano. Quanto ao aumento das fontes, nas LAG do Secretário para a Economia e Finanças, refere-se o



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

seguinte: lançar estudos sobre as formas eficazes de aplicação da reserva financeira e a criação do Fundo de Investimento e Desenvolvimento da RAEM, segundo “os princípios de ‘manutenção e aumento de valor’” e de “benefício para a estabilidade e o desenvolvimento da economia de Macau, a favor de uma diversificação adequada”.

Torna-se cada vez mais notório o enfraquecimento da economia e os diversos sectores estão a ser afectados, e os residentes solicitam ao Governo que promova medidas para aumentar as fontes de receitas e reduzir as despesas, não mantendo isto tudo na fase de dizer, mas, sim, pondo-o em prática, com vista a manter os benefícios e apoios dados à população.

Pelo exposto, interpele o Governo sobre o seguinte:

1. O Secretário referiu que ia dar prioridade à redução de determinadas despesas públicas e, no seio da sociedade, há quem diga que o Governo não deve reduzir despesas só no momento em que precisar de as reduzir, pois deve usar razoavelmente as verbas públicas no dia-a-dia. Quanto às diversas despesas, tais como, lembranças, banquetes, número de participantes em visitas ao exterior, condições de alojamento e obras de remodelação, o Governo já definiu os respectivos critérios? Qual é o andamento da sua concretização?

2. Regista-se a queda das receitas do jogo, e os residentes estão bastante preocupados com a manutenção ou não dos benefícios sociais, especialmente, dos cheques e das pensões do Fundo de Segurança Social (FSS). Segundo o Presidente do Conselho de Administração do FSS, de



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

acordo com o regime jurídico vigente deste Fundo, 1 % das receitas correntes do Governo é afecto ao FSS, e a verba de 72% em relação à verba de 3% das receitas brutas do jogo. No ano passado, esta verba atingiu os 7,5 mil milhões e, à medida que neste ano se registam as quedas das receitas do jogo, o Governo também reduz as verbas destinadas ao FSS, prevendo-se que vão ser afectos este ano cerca de 4,8 mil milhões, e a redução desse montante pode afectar directamente a atribuição da pensão para idosos. Com as futuras mudanças na situação económica, o Governo vai rever as políticas de segurança social e de comparticipação pecuniária? Em caso afirmativo, como é que isso vai ser feito?

3. Até finais de Janeiro deste ano, as reservas financeiras do Governo atingiram os 432,4 mil milhões. Para a “manutenção e aumento do valor” destas verbas e contribuição para o desenvolvimento diversificado da economia, numa nova situação económica, é fundamental que o Governo defina medidas para a exploração de fontes de receitas. Para além de realizar uma série de estudos, o Governo deve definir medidas de curto prazo para elevar a taxa de retribuição, um dos meios para contribuir para as finanças públicas e compensar as quedas das receitas do jogo. Vai fazê-lo?

8 de Junho de 2015.

A Deputada à Assembleia Legislativa da RAEM

Song Pek Kei